

A VERDADE

Director: Augusto Feijódes de Brito

EDITOR — Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semnario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 6 de Março de 1924

N.º 102

NADA DE CONFUSÕES

De facto sobre o incidente que determinou a nomeação d'uma comissão para o nosso Hospital de presidência do illustre barcelense que é o snr. Conde de Vilas Boas, é preciso que se não façam propositadas confusões.

As coisas devem ser postas no seu preciso logar sem o manejo costumado de manhosas habilidades de velhos e estafados processos de mesquinha politiquice.

Depois de esclarecido e verificado por um contracto politico que temos em nosso poder que os nacionalistas dissidentes se não tinham comprometido a colaborar em qualquer comissão, mas somente concordado em indicar tres nomes para uma futura mesa a eleger, o snr. Governador Civil nomeou uma Comissão para o Hospital que se diz viria a ser presidida pelo snr. Dr. Teotonio da Fonseca.

Esta Comissão, promptamente aceitou o encargo, e até, na verdade, antes d'isso, insistiu para que os nacionalistas dissidentes entrassem n'ela com tres representantes, persuadida, á primeira vista, que assim tinha sido fechado o contracto pelo snr. Governador Civil.

Desfeito o engano, a Comissão, na presença do snr. Secundino Esteves, representante do delegado do Governo n'este concelho apresentou-se a assumir as suas funções em 16 do mez passado, á tarde, com excepção dos snrs. Dr. Teotonio da Fonseca e Camilo Ramos, tendo sido lavrada a respectiva acta não se concluindo, no entanto, este serviço por ser já bastante tarde ficando então assente que no dia seguinte, pelas 14 horas, tudo se ultimaria.

Qual não é, porem, o nosso espanto ao verificar que a nova Comissão, não compareceu á hora aprasada, sem fornecer o mais insignificante aviso que até a boa delicadesa mandava dar.

Por diligencias particulares a que se procedeu disseram-nos então que este facto tinha origem na circumstancia do snr. Camilo Ramos não aceitar tal encargo em virtude de se ter intransigentemente afastado de toda a actividade politica, e, tanto que, até pedira a sua escusa de membro da Comissão executiva da nossa Camara, mas que, apesar d'isso, havia a esperança de o demover d'esse proposito.

Aguardada a solução d'este caso, eis que aparece nova dificuldade, baseada na doença do snr. Dr. Teotonio da Fonseca com o que se pretendia justificar a falta de comparencia á conclusão da posse já iniciada e cuja acta se lavrou como consta do livro competente.

Mas n'esta altura, era publico que o verdadeiro motivo que levára a Comissão democratica, a não

completar a sua posse, consistia no facto de receiar que lhe não fossem nomeados determinados regedores que eles queriam substituir, embora não possuíssemos segura e positiva informação sobre o assunto.

Como isso significava uma mesquinhez impropria d'uma nobre e alevantada politica, e, como, sobre tudo, nada tinha de comum com o caso do Hospital, que não podia, de maneira alguma, ficar dependente d'uma insignificante questão de regedorias, francamente confessamos que não quizemos crer em tal.

Pois apesar da nossa incredulidade e dos expedientes—intransigencia Camilo Ramos e doença Dr. Teotonio da Fonseca—com que quizeram colorir a mesquinha politiquice de regedorias, a verdade e só a verdade é que a questão inicial era esta, tanto que o prova a carta que a seguir publicamos que o snr. administrador do concelho dirigiu ao snr. Governador Civil substituto:

Snr. Governador

«Como hoje não posso ir falar com V. Ex.^a, venho por este meio perguntar se são ou não confirmadas as nomeações dos regedores de Barcelos, propostos já ha dias por mim, e caso contrario, estou informado que a nova Mesa da Misericordia não tomará posse.

Aguardo a resposta de V. Ex.^a e fico ao dispor
at.º V. E cread.º ob.º

Carlos Alberto Magalhães»

O snr. tenente coronel Vila Chã, Governador Civil substituto a despêito d'esta carta insistiu sempre e constantemente para que a Comissão concluísse a sua posse, convocando-a oficialmente e em ultima instancia, tendo então respondido ao snr. administrador nestes termos:

Meu Ex.º Am.º

Braga 20—2—924.

«Apresento-lhe os meus cumprimentos e faço votos pelas suas rapidas melhoros Quanto ao assunto da confirmação dos regedores de Barcelos, já fiz ver ao snr. Secundino Esteves de Barcelos secretario da Administração, particularmente, que esse assunto deve ser resolvido pelo nosso amigo Snr. Vasco Morgado illustre Governador Civil etectivo deste districto que humildemente substituo, devendo se portanto aguardar a sua chegada que presumo será breve.

Causa-me tristesa que os senhores nomeados pelo snr. Vasco Morgado para a nova Comissão do Hospital de Barcelos, tendo já dado começo á posse em 16 do corrente á tarde, não concluam esse acto administrativo e para o que estão convocados oficialmente para hoje ás 20 horas, depois de varias demarches efectuadas pelo snr. Secundino Esteves para completarem tal acto. Eis; meu presado amigo o que se me oferece informal.º não compreendendo eu, que este proceder seja proprio de boa correção.

Subscrevendo me do meu amg.º At.º Ob.º

Francisco V. R. Leite»

Como nem assim a Comissão apparecesse, e esgotados todos os meios suosorios, o snr. Governador Civil substituto manifestou a sua estranheza por tal descortezia e trocando impressões sobre o caso, incubiu como amigo e como barcelense o snr. Dr. Gonçalo Araujo, republicano democratico, de organizar uma Comissão a seu talento e com a mais completa e absoluta liberdade para escolha dos seus colaboradores, ao que este distincto cavalheiro e dedicado republicano immediatamente acedeu, desde que a sua missão fosse inteiramente alheia a politica e no desejo de eleger, no mais curto praso de tempo, uma Mesa que dêsse ao Hospital uma vida legal.

Assim succedeu, pois, tanto que a Comissão da presidencia do snr. Conde de Vilas Boas é da exclusiva auctoria do snr. Dr. Gonçalo Araujo, para cujo caracter apelamos quanto a estas afirmações.

Portanto verifica-se do que fica exposto a lealdade muito clara do snr. tenente coronel Vila Chã bem como a de todos os seus amigos politicos.

O resto são tudo habilitades faciosas em que pretendem escudar-se como defesa com que julgam justificar o agravo indesculpavel que veio ferir, em pleno coração, o snr. Conde de Vilas Boas um dos nossos mais illustres, admirados, e respeitados barcelenses.

Historiando

(Continuação)

O ambiente social do povo portuguez está pois admiravelmente preparado, para que os longos e exaustivos trabalhos de sapa politico-jesuiticos comecem a produzir os ambicionados frutos da seita que um Papa (Clemente XIV) automaticamente e excomungou, em-

bora reclamando ao assinar o breve que a extinguiu— «Estou assinando a minha sentença de morte!»—E de facto pouco depois succumbia envenenado o Santo Papa que tão corajosamente se defrontara com essa companhia tenebrosa, que, como a Fenix, renasce das proprias cinzas.—E' tambem fôra de duvida que em certas regiões do corpo social e por motivo de circunstancias locais inteiramente favoraveis, o *trabalhinho* da seita foi de vento em pópa e bem ás claras, sem receio nem temôr de qualquer natureza. Deixaremos para outra ocasião a analise das causas que determinaram e contribuíram para um tal estado de coisas, pois que o nosso fim agora é tratar apenas de pôr em evidencia males já causados e em grande parte irreparaveis; e chamar a atenção de quem competir para a applicação da terapeutica apropriada, se ainda é tempo, para que o mal não alastre mais, causando maiores danos. Fizemos tambem notar, dando o grito de alarme, que na nossa terra acontecimentos de alta gravidade se estavam passando, mas que o respeito por certas conveniencias pessoas nos inhibia de pôr desde logo a claro; e tambem porque não queriamos contribuir, de forma alguma, para agravar ou dificultar qualquer solução concialitória, se possivel, entre as partes desavindas.

Hoje porem o caso está affecto aos tribunaes, onde a causa va ser infelizmente debatida.

E porque as circunstancias em que desde longa data se vem preparando o lamentavel acontecimento da desorganisação d'uma familia a todos os titulos respeitavel são de molde a patentear até aos mais incredulos a influencia nefasta e deleteria d'essa vasta trama jesuitica com efflorescencias varias que estamos coligindo e relacionando, aqui procuraremos ilucidar a opinião publica com a narração exata e tão completa quanto nos seja licito fazer à face de *documentos* insofismaveis. E visto que a isso fomos obrigados pelos

torpes trabalhos de sapa de todas as ratas de sacristia com saias e sem saias, tambem essas aqui verão exhibidas as suas prendas e mais partes.

(Continua)

AVISO

Pedimos aos nossos estimados assinantes das frequezias d'este concelho a fineza de satisfazerem, logo que lhes seja possivel, a importancia da assinatura relativa ao corrente semestre, na papelaria do snr. Mateus Lopes dos Santos, em frente ao Senhor da Cruz, onde se acham patentes os respectivos recibos.

Muito agradecemos este favor que nos poupará enormes despesas.

MERCANTIL DE BARCELOS, L.^{da} AVENIDA—BARCELOS

Tabela de preços

Arroz Burma **	2\$40	kilo
Assucar branco extra	5\$70	»
»	5\$70	»
» cristal	5\$40	»
» amarelo claro	4\$70	»
Sabão 1. ^a	4\$80	»
» africano	4\$20	»
Farinha de milho branco	1\$40	»
Bacalhau—diversos preços		
Azeite	5\$20	litro

Depositos de farinhas e sementes
PREÇOS SEM COMPETENÇA

O CASO DO HOSPITAL

Continua ainda em exercicio no nosso Hospital a Comissão da presidencia do snr. Conde de Vilas Boas illustre barcelense e uma das mais nobres figuras da nossa terra, que, pelo seu elevado caracter e pela sua bem patente superioridade a politica, tem o apoio da grande maioria da população local.

A seu lado e em persistente e sincera colaboração está o snr. Dr. Gonçalo Araujo, republicano democratico a todos os titulos digno do maior respeito e consideração, tanto mais que á sua energica e franca

atitude de barcelense querido se deve a organisação d'esta Comissão que é, pela sua fuição caracterisadamente anti-politica, e sem desprimor para qualquer das outras, a que maior confiança merece aos confrades.

Não concebemos, por isso mesmo, que haja alguém com a coragem de ir propositadamente e só com o objectivo de baixa politica partidaria, dentro d'uma instituição que a tal não deve andar sujeita, agravar o conflicto local, complicar a vida administrativa do Hospital e sobre tudo lançar uma offensa irreparavel na alma do snr. Conde de Vilas Boas que tão inequivocas provas tem dado do seu cavalheirismo e do enorme, e imenso amor que dedida á sua terra Natal que é esta nossa linda e formosissima vila.

A politica de regedoria conseguiu, é certo, força para repelir esta Comissão a titulo de não oferecer confiança ao regimen, mas, apesar d'isso, ainda não trouxe á luz do dia, nem uzou d'essa prova irreflectida da sua odienta monomania de selvagem predomínio.

E a proposito contaram-nos que algum dos elementos da Comissão democratica que até agora, pelo menos, não tomou posse, declararam já não querer aceitar, no que provam, de facto uma gentileza justa pelo alto barcelense que é o snr. Conde de Vilas Boas.

O snr. Dr. Teotonio da Fonseca, por exemplo, segundo nos afirmam, dissera que, por virtude do seu estado de doença o mesmo porque nunca desconsideraria os snrs. Conde de Vilas Boas e Dr. Gonçalo de Araujo não tomaria posse. Mais uma vez patenteia o seu cavalheirismo.

Egualmente o snr. Camilo Ramos, garantira, que tendo abandonado a actividade politica em nada se envolveria mais, e muito especialmente num caso como este em que ia ferir um barcelense dos mais nobres e illustres. Além disso desejava manter-se n'esta atitude por muitos motivos particulares. Se assim é o snr. Camilo Ramos, merece os nossos maiores aplausos, porque prova a sua cohe-

rencia e educada deferencia.

Tambem nos disseram que o snr. Luiz Carvalho declarara a alguns amigos que não estava disposto a aceitar o logar no Hospital, mas se a isso se visse forçado por exigencias partidarias, nunca o faria sem primeiro ter uma explicação com o snr. Conde de Vilas Boas, a quem devia as mais intimas e carinhosas provas de consideração. Outra coisa não esperavamos da correção do snr. Luiz Carvalho, e apraz nos registar esta demonstração de gratidão, que hoje difficilmente se encontra.

Ainda bem que o bom senso e a serenidade de raciocinio vae-se apoderando dos espiritos, para que nem todos sejam inconscientemente levados na corrente da politiquice mesquinha.

Aguardamos, no entanto, mais seguros e completos esclarecimentos, para, a pouco e pouco, ilucidarmos o publico do decorrer d'este incidente.

Barcelos inteiro deve ponderar bem todas estas coisas e levantar o seu alto protesto contra tamanhas arbitrariedades dentro d'um regimen republicano. O proprio Comercio local que tem á frente da sua Associação, o snr. Conde de Vilas Boas, conhecedor do seu character e do seu alevantado e sincero bairrismo, não deve consentir que o enxovalhem ou empurrem d'essa caridosa instituição de caridade, onde entrou no nobilissimo fim de legalisar a sua situação administrativa entregando-a aos irmãos, seus amigos e legitimos senhores.

A nossa carteira

Dr. Luiz Graça

Perante uma enorme assistencia tomou posse do cargo de presidente do Orfeon Barcelense, este nosso estimado amigo, primoroso temperamento de artista.

Foi acertadissima a sua escolha para aquele logar e o Orfeon andou com felicidade conseguindo que o sr. Dr. Luiz Graça o aceitasse.

Tem hoje pois a imprimir-lhe direção uma pessoa

de inteligente espirito e de raras qualidades artisticas, o que representa um grande passo para o futuro do nosso Orfeon a quem votamos um pedaço enorme da nossa alma de emotivo e affecto da mais carinhosa simpatia.

Confessamos muito abertamente a nossa alegria por esse triunfo do nosso Orfeon, pois não podia, sob o ponto de vistr artistico, arranjar coração e espirito que melhor sentisse e amasse a arte coral que o snr. Dr. Luiz Graça.

Os nossos mais efusivos parabens com um grande abraço de incentivo e estímulo.

Procissão de Passos

Em breve tem a sua realisação esta antiga procissão no que anda empenhado um grupo de devotados barcelenses que se não tem poupado a enormes trabalhos neste sentido.

A' sua persistente actividade muito deve Barcelos que, no reconhecimento a esta Comissão, prova, assim, o seu espirito de bairrismo pelos seus velhos e tradicionais costumes.

Tudo quanto seja recordar a tradição d'una localidade tem para nós a maior simpatia.

Daqui mais uma vez incitamos a Comissão na sua activa e corajosa dedicação pelas festas tradicionais que vem reconstituindo o passado.

Orfeon de Vila do Conde

Parece que em breve este grupo coral, um dos de mais nomeada do paiz, visitará a nossa terra, projectando um sarau no Gil Vicente.

Agrada-nos intimamente esta noticia, pois dedicamos a estes grupos artisticos a mais profunda simpatia. A' frente do Orfeon Vilacondense, como seu presidente, está o nosso amigo snr. Dr. Arthur da Cunha Araujo, antigo deputado e distincto clinico, d'aquella vila, e só isso era o bastante como recomendação de prestigio para um carinhoso acolhimento da parte dos barcelenses.

Mas ha tambem a considerar que este, Orfeon, é um dos mais bem organizados e possui elementos de valor

capital que o honram e enaltecem.

Segundo nos informam está encarregado da recepção o nosso particular amigo sr. Manoel C. da Silva Corrêa, grande entusiasta por estes grupos e artista de mimoso brilho. Só nos causa pesar que se diga por ahi, não sabemos ainda se com verdadeiro fundamento, que a Direcção do teatro Gil Vicente levante difficuldades injustificadas a esta récita.

Nós entendemos que quando se trata de receber aqueles que gentilmente nos honram preferindo nos nas suas visitas, se devem procurar todas e as maximas facilidades.

Falecimentos

N'esta vila faleceu apoz um longo sofrimento a snr.^a D. Prazeres da Ascensão Pereira, sobrinha do nosso saudoso e nunca esquecido amigo snr. Joaquim Antonio Pereira.

Tambem faleceu o snr. José Antonio Barbosa da Costa (o Sarramicáca) negociante de objectos antigos.

Faleceu ainda victimado pela tuberculose o snr. João Almeida Matos, filho muito querido do nosso amigo snr. Joaquim Gonçalves da S. Matos.

O finado que era um rapaz ainda muito novo, e dotado das melhores qualidades, foi sargento do exercito, tendo tomado parte nas campanhas da Grande Guerra em Africa.

—Egualmente succumbiu aos estragos duma tuberculose golopante a menina Maria Emilia d'Oliveira, filha do nosso velho amigo snr. Antonio Bernardino d'Oliveira, aspirante de finauças, no Porto.

—Faleceu o snr. Antonio da Silva Martins, d'esta vila artista carpinteiro, muito estimado entre nós.

—Em Quintiães faleceu o snr. José Alves Zeferino, ja em avançada idade, que foi influente politico Novaesista e era aqui muito conhecido e estimado.

—Em Encourados faleceu ainda muito nova a snr.^a Emilia Barroso Coelho.

—Em Chorente faleceu o snr. Francisco José de Souza, proprietario-e capitalista.

A todas as familias em lu-

cto os mais sentidos pesames.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia do Hospital.

COLECCÃO

A. FIGUEIRINHAS

Para crianças

Acabam de sair os seis primeiros n.º duma linda bibliotheca para as crianças subordinada ao titulo

COLECCÃO A. FIGUEIRINHAS que pode ser aconselhada a todas as crianças.

Eis os titulos dos seus primeiros numeros publicados:

N.º 1—Velhos Contos Gregos.

N.º 2—Três Contos de Andersen.

N.º 3—Contos Escandinavos.

N.º 4—Velhos Contos Ingleses.

N.º 5—Contos Meridionais e Fabelas de Esopo.

N.º 6—Contos de Grimm.

Bom papel, excelente impressão e admiraveis gravuras. Cada livrinho custa apenas 2\$00.

Assigna-se esta colecção nas principais livrarias.

Livrarias depositarias:

Livraria Tavares Martins—rua dos Clerigos, 10—PORTO.

Livraria e Imprensa Civilisação—rua das Oliveiras, 75—PORTO.

Companhia Portugueza Editora—rua do Almada, 123—PORTO.

Livraria Catolica de Carlos Ventura, Lt.—rua do Almada—PORTO.

ANUNCIOS

Arrenda-se

Na proxima freguezia de S. Martinho de Vila Frescainha, proximo da Igreja, bonita casa torre, quasi nova e com bastantes comodidades.

Tambem se pode ceder terreno para orta. Pertence a Domingos Martins Cardoso, com quem se pode tratar.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.^a Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Casa

Vende-se uma, em frente ao Quartel. Fallar n'esta redacção.

A VERDADE

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e de uma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabricade Serração—Barcelos

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

Comissões, consignações e conta propria

MATEUS LOPES
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros à venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN R. DOMENECH

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente à Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações à nova agencia.